

004

CUBO

ambiente
arquitetura
design
interiores
construção
sustentável

Casa no Minho
Paulo Lobo

Espaço mineral

Oscar Niemeyer
O homem e a obra

Manuel Estrada
Retrato de um designer

Ria do Urso
O parque dos sentidos

Dossier
Misturadoras de casa de banho





INTERIORES ATELIER

A casa nova de Lígia

texto Cristina Cordelco
fotografia Manoel Aguiar

Designer gráfica por formação, trabalhou sete anos em publicidade até ganhar coragem para seguir outro caminho. Ganhou notoriedade ao expor pela primeira vez na Casa Décor e, em 2001, abriu o primeiro atelier, um cenário encantatório num espaço pequeno mas com cachet, numa zona onde estacionar era um inferno. Indiferente a isso, a sua tribo cresceu e multiplicou-se. Hoje, sete anos volvidos sobre esse primeiro momento, mudou-se, de armas e bagagens, para o atelier na Rua Artilharia Um.



CUBO ATMOSFERAS 75 75

INSPIRADOR

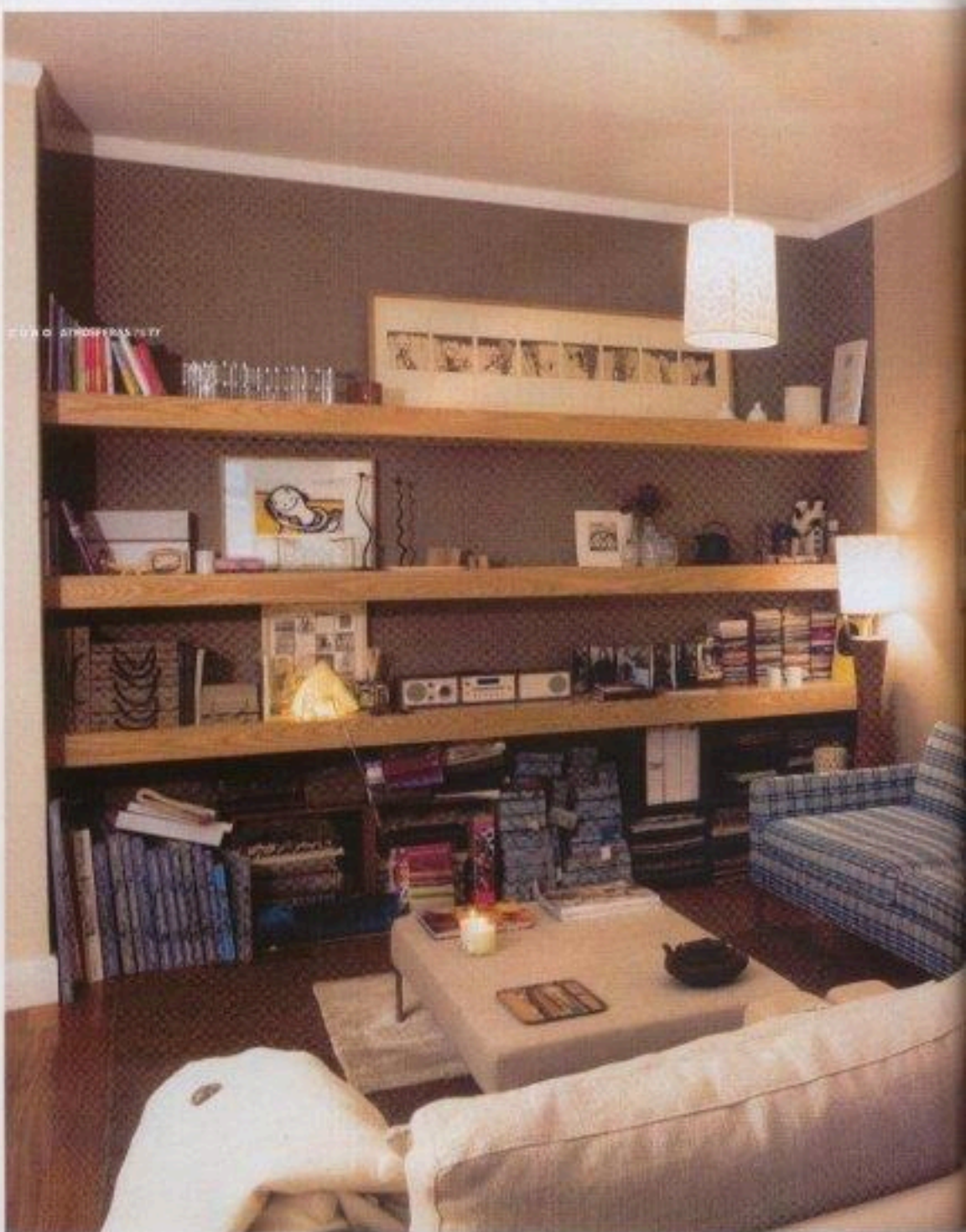
Fornecedor da zona do traseiro. Sobre a mesa de betão armado com o tecido pendurado de F&B. Ao lado: imagem do pequeno jardim construído no lugar do antigo pátio com mesa e bancos em betão armado.

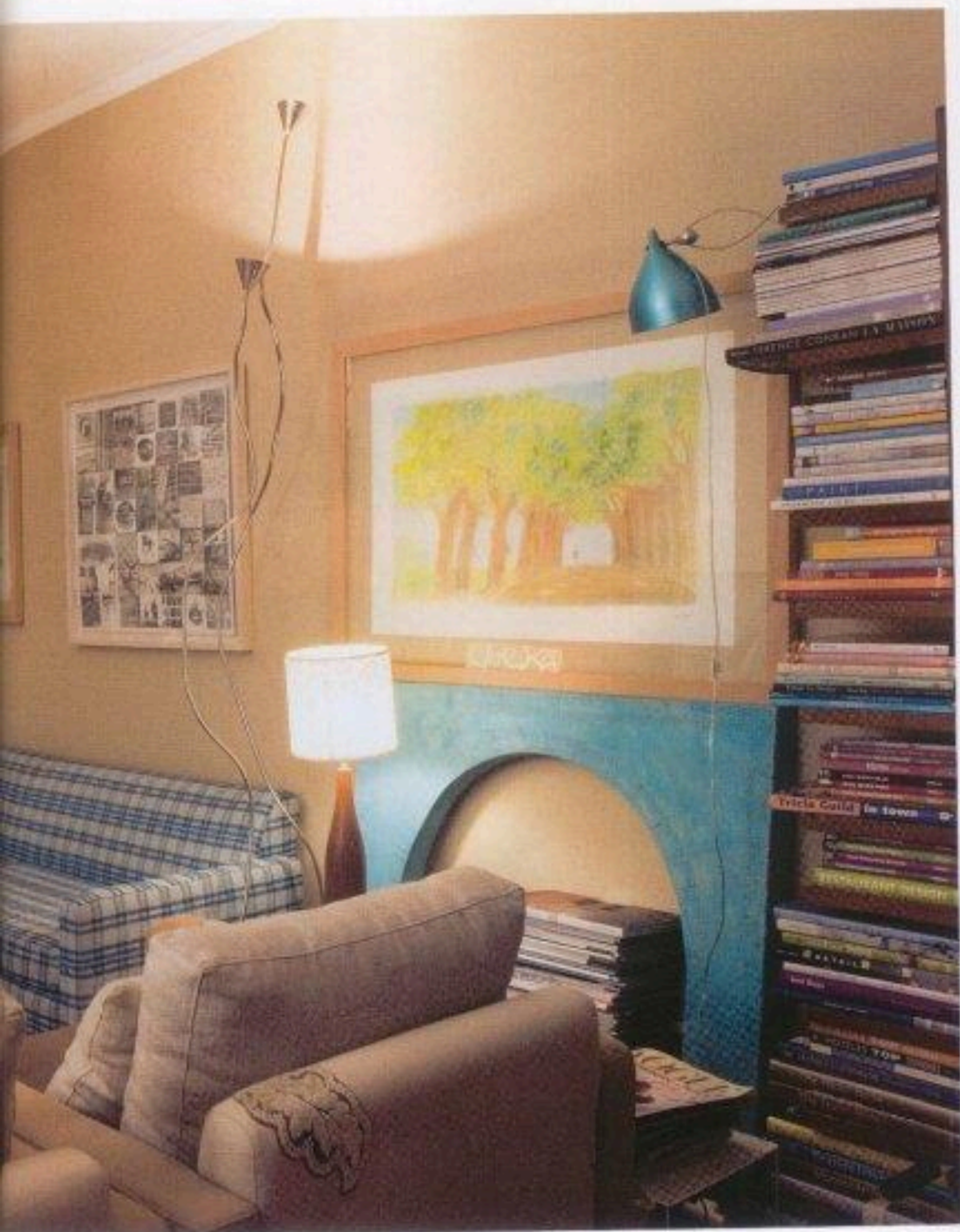
Procurava um espaço assim há mais de um ano e, mal viu, reconheceu-o. Avaliou o potencial daquele apartamento velho e escuro e apalhou-se pelo péto voltado para as traseiras. Fez, depois, o que já se previa: lançou mãos à obra, corrigiu a distribuição dos espaços interiores, escondeu a casa de luz natural. Diz quem antes a conhecia que a casa cresceu, é mais ampla. Liga zi-se. A área é rigorosamente a mesma, foi apenas reorganizada e substituíram-se as janelas das traseiras por uma parede envidraçada com vista para o que é, hoje, um pequeno jardim encastrado no coração da cidade. Uma fonte de inspiração.

Algumas paredes foram revestidas a papel — ora liso, ora com relevo —, uma das apostas que o atelier apresentou durante a CAD 06, em Lisboa: outras foram pintadas em tons de chocolate, uma das suas paixões. Substituiu o pavimento flutuante por soalho de azeitona e integrou a cozinha — desenhada e



Foto: SIMONETTA PATTI





INFORMAL O ambiente da zona de estar é marcado pela forte presença da estante com prateleiras filiformes e telex, com frente inatixa. Um sofá azul e branco é da Designers Guild, o sofá Tol costurado no atel'ar. Sob a banquetta da Designers Guild que serve de mesa baixa, dois tapetes sobrepostos: o maior é da Touleimende Bochard, o outro da GT Design.

CUBO ATMOSFERAS 79





QUENTE A mesa azul de Severina com o seu novo, e os livros, tudo se coloca a cordões de feltro. E o protagonista desta zona de arte. E o seu companheiro 2008, um feudo de missões, a obra de João Vaz de Deus e o seu design. E o 2008.

executada pelo atelier J. Dias – na zona de estas. Foi assim.

No mobiliário, predominam madeiras como o freixo, a azeitona e a tola riscada. É conhecida a sua preferência por este material que veste, não raro, até o chão das casas de barbo das casas que transforma. Existe coisa mais agradável do que andar descalço, sem frio? Mas alguns móveis, como a cómoda de harriga logo à entrada, são transfigurados através da aplicação de tecidos – linhos, sedas, algodões e velúcs – traço distintivo do trabalho do atelier que mescla as mais modernas tendências industriais com o culto do detalhe da tradição artesanal.

Sem perder a forte identidade que marca a sua obra – uma abstracção gráfica e colorida dos espaços e das peças que os habitam –, Lúcia deu um passo em frente. "A minha imagem esteve, durante anos, muito associada a ambientes marcados pela explosão de cores por motivos lúdicos do universo infantil. Só espero não me ter tornado agora demasiado séria, já que o meu trabalho é indissociável da alegria e do humor.

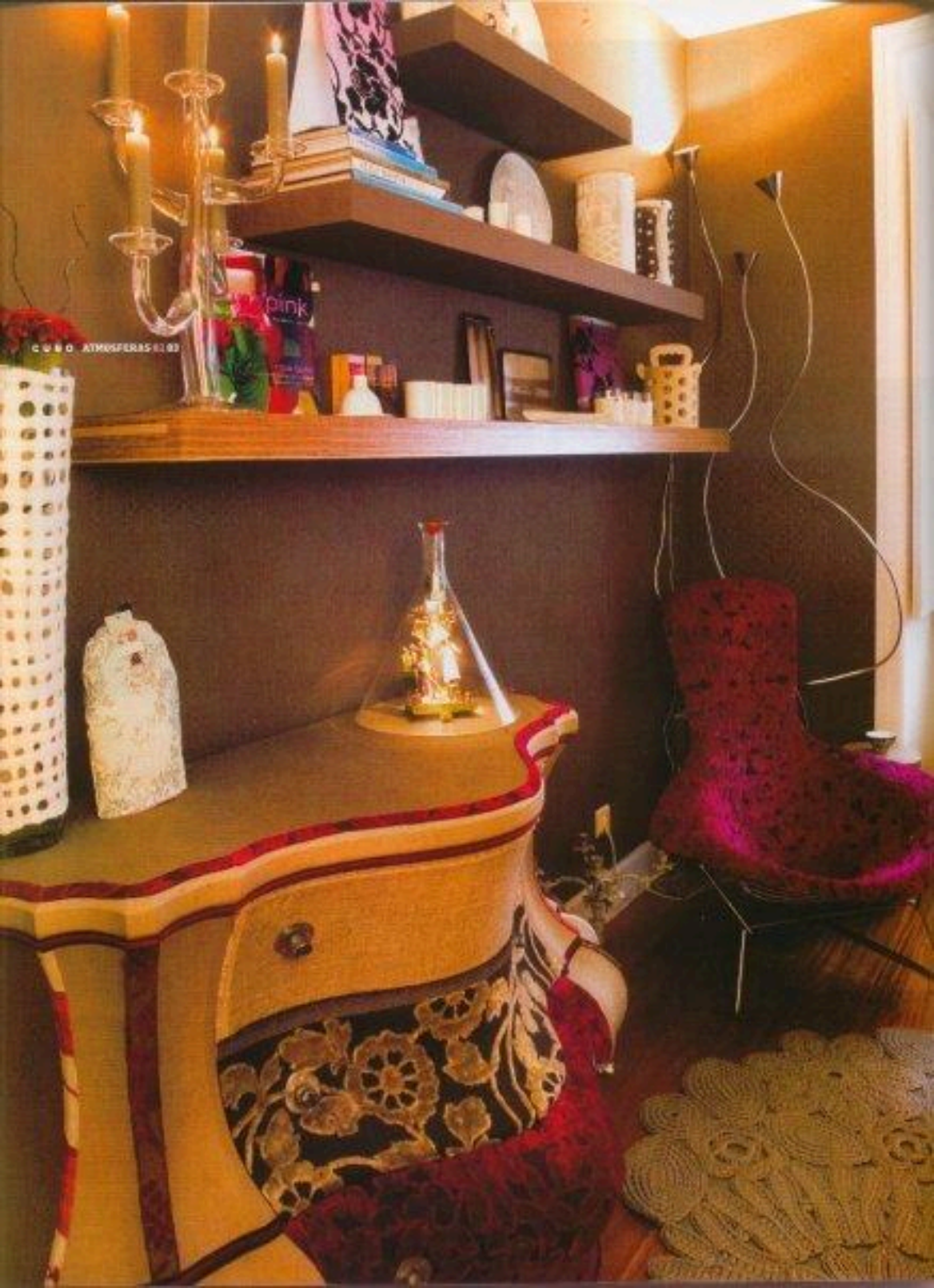
Com um volume crescente de trabalho e vários projectos simultâneos dentro e fora do país, Lúcia prepara um novo salto: "Quero licenciar-me em Arquitectura, estudar cerâmica e desenho." Só depois concretizará um sonho antigo: a criação de uma linha própria, em linhas como a têxtil e a cerâmica. "Quero desenhar, desenhá-lo e produzir." Fê-lo sem pressas, como sempre. Tudo tem o seu momento, e o tempo flui como as estações, de uma forma natural. ☺



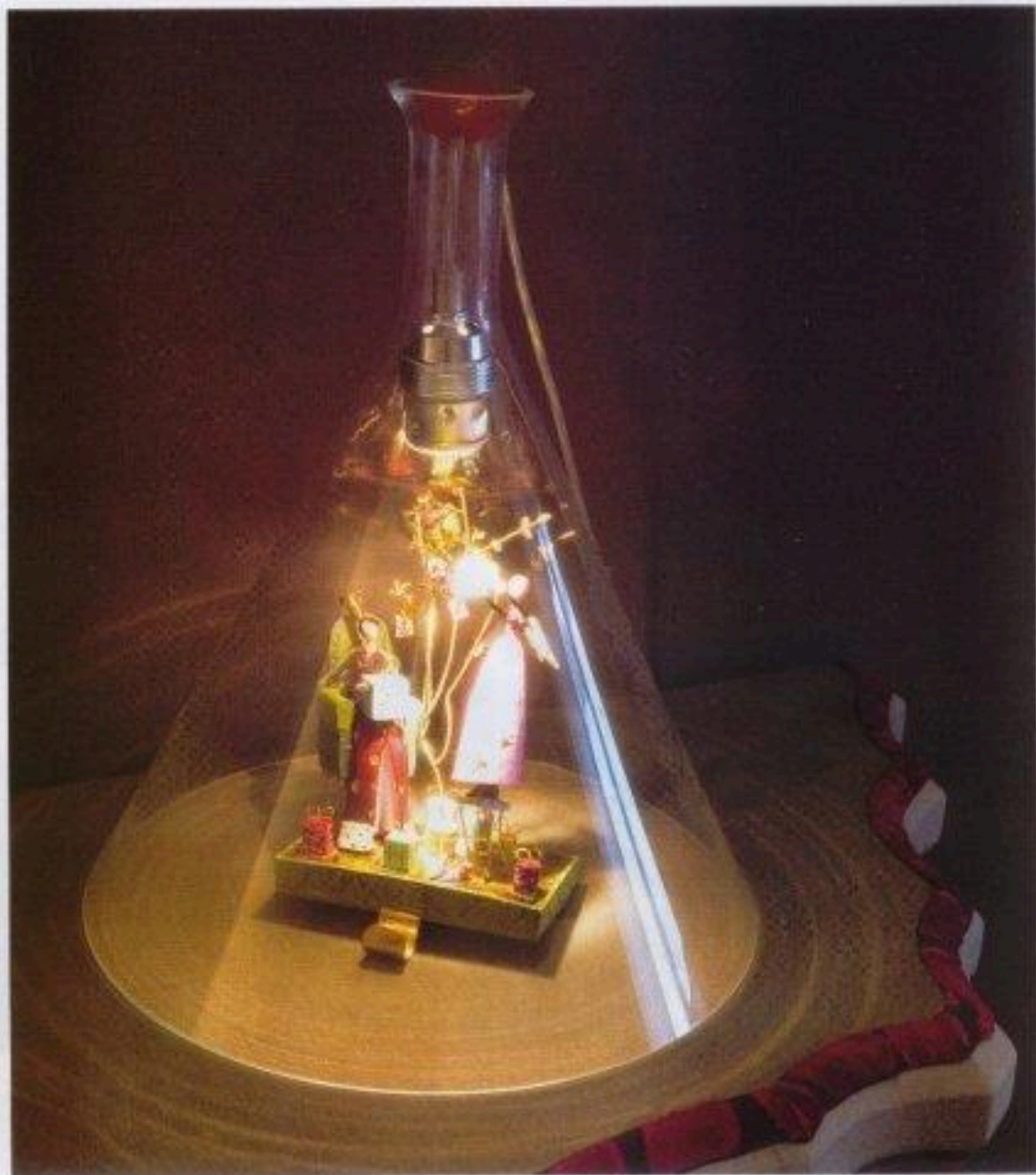


ESTILO DE VIDA

Se trata de un hogar que prioriza
vivir al día a día y disfrutar de los
momentos. El espacio es cómodo y
funcional, con un toque de color
y personalidad. El diseño es
moderno y acogedor, con un
toque de personalidad y un
ambiente cálido y acogedor.
El espacio es cómodo y funcional,
con un toque de color y personalidad.



CUBO ATMOSFERAS 02.03



PESSOAL

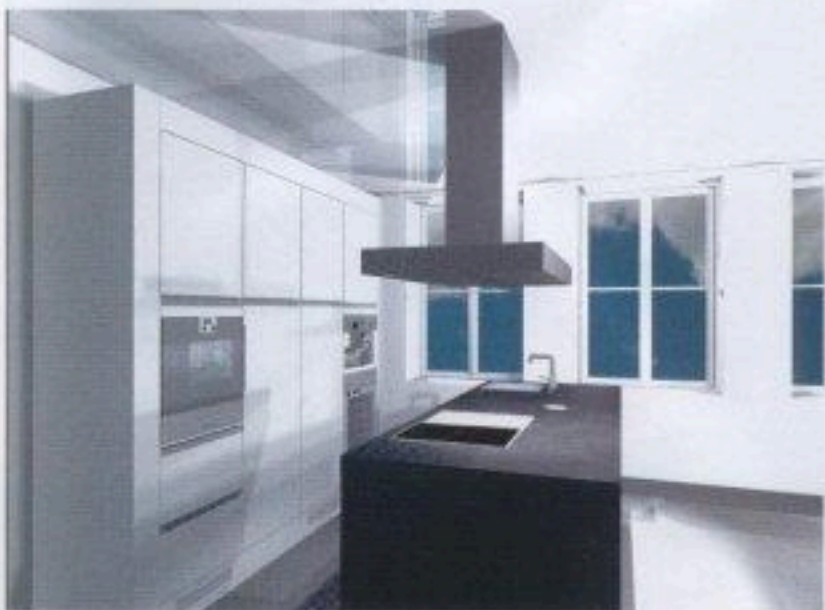
À esquerda, uma cômoda de madeira trançada pelo atelier; tapete de proenet de Paule Luvrié — uma jóia de artesanato — e cadeira Eric estada pela Knoll. As prateleiras do estofado foram pintadas no mesmo tom da chocolate de porcelã. Nesta página, comemorando compãute, uma luz especial.

LISBOA CASA DECOR 2007

Antevisão de um espaço

texto Cristina Cordeiro

Inaugura a a 20 de Setembro, na Rua Garrett, ao Chiado, uma nova edição da CAD 07, iniciativa coordenada em Portugal por José Pedro Saporiti. Presença constante nesta mostra anual, que decorre em simultâneo em Lisboa e no Porto, Lígia Casanova apresenta aos leitores da CUBO uma antevisão do seu espaço e os seus parceiros nesta aventura.



AO DETALHE
Planta e cores do espaço.



Área 45 m²
Local CAD 07-Lisboa
Projecto Lígia Casanova
Colaboradores
Fernanda
e Pedro Mendonça
(Desenhohabitado)
Gaggenau
Siematic
A Linha da Vizinha (E15)
Pariset (Vitra)
Barreiros & Barreiros
Acácio Amparo
Paula Freitas

Para um espaço rectangular com cerca de 45 m², Lígia Casanova concebeu uma cozinha em open space com duas áreas distintas: zona de preparação e confeção de alimentos e zona de refeições e de estar. Num exercício notável, juntou à sua volta toda uma série de profissionais, ateliers e marcas para pôr de pé este projecto. Apresentemo-los um a um.

Acácio Amparo, arquitecto, res-



ALÇADOS

Outra textura e cor de espaço mínimo.



possível pelo Atelier 7, tomou a seu cargo o tratamento das paredes e do pavimento. Revestiu o piso a resina epoxy (resina autoadesivante), garantia de uma imagem depurada, contemporânea e informal, e de fácil manutenção. Numa das paredes, aplicou estuque mineral colorido com pigmentos naturais, um produto representado pela sua empresa, pintando as costas a tinta.

Fernanda e Pedro Mendonça, da Desenhohabitado, forneceram a cozinha com móveis da Siermatz e

equiparam-na com electrodomésticos da Gaggenau.

Os tecidos da Barreiros & Barreiros marcam a zona de estar. Linhas e telas metalizadas garantem texturas fortes numa paleta de tons neutros que permite a utilização de cor nas seis cadeiras Eames, da Vitra, colocadas à volta da mesa Big Foot, editada pela e15 e comercializada pela Linha da Vizinha. O restauro do cadeirão foi encomendado a Paula Freitas.

Lígia Casanova desenhou o oga-

PASSO-A-PASSO

Atmosfera virtual decorativa em três etapas distintas.

rade lacado e a estante "meio louca" cujas prateleiras são revestidas a papel de jornal com uma aguada posterior.

O tapete redondo em croché é assinado por Paula Lenti, e os pufos, da Vitra, são assinados por Hella Jongerius. Ingo Maurer faz o plano na iluminação e é um dos preferidos de Lígia.

O ambiente que resulta deste trabalho de equipa pode ser visitado, a partir de 20 de Setembro, em Lisboa. www.ogama.com